



## Editorial

Mais um número da RGCI - Revista de Gestão Costeira Integrada - se apresenta agora à comunidade científica, desta feita integrando um conjunto de artigos focalizados na problemática da gestão costeira do Nordeste do Brasil. Inicia-se, deste modo, uma outra linha editorial: as dos números temáticos.

De forma genérica, os números especiais das revistas são directa ou indirectamente decorrentes de um evento específico ou da iniciativa de determinado grupo de investigadores, têm uma comissão editorial própria, integram artigos elaborados por autores convidados e a avaliação dos manuscritos desenvolve-se de forma específica, não seguindo as normas e a *praxis* instituídas nessa revista. Ao invés, os números temáticos correspondem a edições “abertas”, com temas seleccionados pela comissão editorial da revista, para os quais é efectuado um “*call for papers*” à comunidade científica em geral, sendo os manuscritos sujeitos ao processo de avaliação normal existente na revista. No portal da RGCI há outros temas abertos à participação generalizada dos investigadores.

Pretende-se que a RGCI - Revista de Gestão Costeira Integrada - seja uma revista moderna, dinâmica e inovadora. Para que tal se verifique estamos sempre atentos a novas possibilidades que permitam melhorar a RGCI. É nesse espírito que, muito em breve, ainda que a título experimental, começará a funcionar o sistema de submissão electrónica de manuscritos. Várias outras inovações estão a ser preparadas mas, de momento, consideramos prematuro anunciá-las.

Temos consciência, também, que por via de regra, as revistas científicas não comerciais, são produzidas com muito empenho, grande entusiasmo e elevada dedicação, os quais, porém, dificilmente conseguem ultrapassar o amadorismo inerente a uma publicação carenciada dos meios existentes nas revistas preparadas por editoras especializadas. Não obstante os nossos esforços por trilhar uma via editorial cada vez mais profissional, as limitações de índole financeira inibem-nos, pelo menos por enquanto, de adoptar algumas medidas que reputamos de importância estruturante. Entre essas medidas ressalta a falta de revisores de texto que garantam maior correcção linguística dos artigos publicados. Na RGCI precisaríamos, pelo menos, da colaboração de três revisores, um para o português europeu, outro para o português do Brasil, e ainda outro para o inglês. Os recursos financeiros necessários para tal estão, de momento, fora do nosso alcance, pelo que **a correcção linguística (ou falta dela) é da exclusiva responsabilidade dos autores**. Continuaremos a envidar todos os esforços para ultrapassar esta (e outras) limitações.

Tal como todas as revistas arbitradas, isto é, que condicionam a publicação dos artigos a pré-avaliação por elementos credenciados e independentes da comunidade científica, também a RGCI está profundamente devedora do grupo de avaliadores (*referees*) solicitados pela Comissão Editorial, e que, por via de regra, respondem de forma muito empenhada e extremamente construtiva. Tal como foi referido pela revista *Science*, em Setembro de 2008, o tempo graciosamente fornecido pelos avaliadores corresponde a parte muito significativa dos custos de uma revista científica. Por outras palavras, ao mesmo tempo que são o garante do nível científico das revistas, os avaliadores acabam por subsidiar (com o tempo investido), também, essas revistas. Este é um aspecto que pouco tem sido ventilado, mas que se nos afigura de toda a relevância. No ano de 2008 a RGCI, além de vinte elementos da Comissão Científica, recorreu, para a avaliação de artigos, a mais uma trintena de avaliadores convidados. Refira-se, por curiosidade, que embora a maioria dos avaliadores sejam do Brasil e de Portugal, tivemos boas colaborações de investigadores sediados na Alemanha, na Austrália, em França, em Itália e na Suíça. Como forma de reconhecimento da colaboração que tão generosamente tem sido prestada à RGCI, faz parte integrante do presente número da revista a lista de revisores de artigos submetidos para possível publicação no ano de 2008. Pelas notáveis contribuições que temos recebido ao nível da avaliação de manuscritos, o nosso sincero bem-haja.

E no caso da RGCI essa colaboração é ainda mais apreciável, porquanto os avaliadores têm sido submetidos a uma pressão assinalável no sentido de fornecerem respostas rápidas. Só deste modo conseguimos atingir tempos de avaliação absolutamente notáveis no domínio das revistas internacionais. No segundo semestre de 2008 o tempo médio de avaliação de manuscritos foi de, apenas, 53 dias (com um máximo de 134 dias e um mínimo de 30 dias).

Estamos convictos de que, ao envidarmos todos os esforços para dar respostas rápidas aos autores e para reduzir, tanto quanto possível, o tempo de disponibilização *on-line* dos artigos, estamos na senda do que os investigadores pretendem, bem como, também, a prestar um serviço à comunidade. É para isso que a RGCI - Revista de Gestão Costeira Integrada - existe.

J. Alveirinho Dias  
Editor executivo

J. Antunes do Carmo  
Editor delegado (APRH)

Marcus Polette  
Editor delegado (UNIVALI)